



Prefeitura do Município de Piracicaba
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SERVIÇO MUNICIPAL DE PERÍCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

Medo

Recentemente, em uma roda de conversa informal, os participantes mencionaram diversos medos, próprios ou alheios, que muitas vezes chegam a ser hilários, por não constituírem perigos reais.

No entanto, para quem o sente, por mais infundado que seja, o medo causa desconforto, e até pavor.

A natureza nos proveu dessa sensação como meio de defesa, para a manutenção da vida. Diante de um possível ataque ou ameaça, reagimos quer pela esquiva (fuga) ou enfrentamento (agressão). Exemplo clássico, entre nossos animais domésticos, é o do gato. Quando acossado, não tendo para onde fugir, o gato se torna extremamente agressivo.

Os medos sempre têm um histórico.

O homem da caverna temia o escuro. Sem a luz, não podia interpretar de maneira adequada a aproximação de um animal bravo, assim não podendo defender-se adequadamente. Com a conquista do fogo e, pelo fogo, a luz, tornamo-nos mais seguros e aprendemos a controlar situações adversas.

No entanto, há o medo infantil às trevas, muitas vezes carregado pelo resto da vida. Normalmente, presume -se tal medo pela sensação de abandono, ou seja, falta de proteção. Existem pessoas que não tomam os mínimos cuidados quanto a prevenir possíveis acidentes. (E eventualmente eles o ocorrem.) - Assim, o atravessar a rua ou dirigir falando ao celular.

Normalmente, não prestamos atenção àquilo que estamos fazendo. Somos dispersivos. - Aí sofremos as consequências.

Claudinei Leme de Ramos

Bacharel em Ciências Jurídicas, Mestre em Filosofia do Direito pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba)

Contato: readaptacao@piracicaba.sp.gov.br

Julho/2012